



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da  
FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**A PRESENÇA DO BULLYING NA ADOLESCÊNCIA**

Bruna Bonatto<sup>a</sup>, Laura Forini Weber<sup>a</sup>, Cássia Ferrazza Alves<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)

Cássia Ferrazza Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.

**Palavras-chave:**

Adolescência. Bullying. Escola.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Na psicologia do desenvolvimento, a adolescência é uma construção referente a um processo e não um estado determinado pelas mudanças psicológicas que acontecem em um período de transição entre a infância e a idade adulta (PEREIRA, 2005). Segundo Calligaris (2000), é neste momento que a sociedade impõe ao adolescente uma moratória. Quando o adolescente depara-se com a falta de reconhecimento que esperava dos adultos, ele busca os grupos de amigos ou estilos para ter o reconhecimento como pares, em busca da ausência da moratória e a presença da tão desejada reconhecimento. Porém, muitas vezes nestes sistemas grupais, a esperança de reconhecimento vem da transgressão. A transgressão coletiva solidifica o grupo e garante reconhecimento recíproco no seu seio, garantindo o afastamento dos adultos e a adesão e fidelidade do grupo (CALLIGARIS, 2000). Atualmente, no século XXI, uma das formas frequentes percebidas em adolescentes de transgressão em grupos é o *bullying*. Muito presente no contexto escolar, ele acarreta diversos prejuízos aos envolvidos. Considerando esse aspecto, esse estudo tem por objetivo discutir sobre o *bullying*. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de revisão de literatura, realizadas em livros e artigos científicos. O mesmo foi construído na disciplina de Desenvolvimento Humano e Ciclo Vital: Adolescência e Juventude, no curso de Psicologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos pioneiros sobre o *bullying* foram realizados por Dan Olweus, na Noruega. O conceito de *bullying*, segundo Olweus (1993, p.98, tradução livre) refere-se a: “um estudante que está sendo intimidado ou vitimado quando ele ou ela está exposto, repetidamente e ao longo do tempo, as ações negativas por parte de um ou mais estudantes”. O *bullying* pode ser manifestado através de agressão verbal, física, virtual, entre outros. Além disso, apresenta diferentes protagonistas envolvidos, tais como: (a) a vítima que sofre o ato, (b) a vítima agressora que sofre o *bullying* e também pratica o mesmo com o outro, (c) os agressores que

só praticam a ação e (d) as testemunhas, que se tornam neutras em relação a prática do *bullying* (RISTUM, 2010). Uma das principais fontes de dados sobre o *bullying* no Brasil provêm da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, sendo que a última pesquisa realizada foi em 2015. Nessa pesquisa, foi possível identificar, por exemplo, que 88,9% das escolas aderem a esta política que proíbe o *bullying* nas escolas. Porém, nessas mesmas escolas, o percentual de alunos que informaram praticar esse tipo de violência, atinge 20,1%. Além disso, o *bullying* pode influenciar no desenvolvimento do adolescente. Ao analisar a relação com a autoestima, foi possível identificar que, em relação ao sexo feminino, percebeu-se escores maiores de autoestima no papel de agressora e escores menores de autoestima no papel de vítima/agressor. Já em relação ao sexo masculino, a testemunha é que apresentou maiores escores de autoestima, enquanto a vítima apresentou menores escores. Esses dados indicam que as variáveis que influenciam na autoestima de meninos e meninas são diferentes, aspecto que deve ser considerado no momento de desenvolver intervenções de prevenção e redução do o *bullying* (BANDEIRA; HUTZ, 2010). Outro aspecto levantado na revisão de literatura refere-se ao fato da prática do *bullying* estar associada a estereótipos sociais, os quais têm algumas evidências em um fenômeno mais antigo, o preconceito (CHAVES; SOUZA, 2018). Abordando o conceito de preconceito, Chauí (1996/1997, p.117) o define como: “o preconceito é a ideia preconcebida, anterior, portanto, ao trabalho de concepção ou conceitualização realizado pelo sentimento”, relacionando-o aos estereótipos. Porém, percebeu-se que existe uma escassez de estudos sobre o preconceito na adolescência, sendo maior o enfoque no *bullying*. Para finalizar, um dos principais marcos para o combate do *bullying* nas escolas veio com a criação da Lei 13.185, de 06.11.2015, onde foi instituído o Programa de Combate à Intimidação Sistemática em todo território Nacional. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que o *bullying* é um tema atual e presente em nossa sociedade, que necessita ser discutido. Notou-se que existem pesquisas que são realizadas sobre o assunto no contexto escolar no Brasil, como é o caso do PeNSE, mas que as políticas públicas ainda podem ser mais efetivas na prevenção a essa violência. Por fim, é de extrema importância que exista um trabalho interdisciplinar para prevenir e combater este fenômeno, levando em consideração as particularidades dos indivíduos, como o gênero, por exemplo.

## REFERÊNCIAS

CALLIGARIS, Contardo. **A Adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.

CHAUÍ, Marilena. **O preconceito: Senso comum e transparência**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1996/1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, (PeNSE), 2015**. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

Lei n. 13.185, de 6 de novembro de 2015. **Institui o programa de combate à intimidação sistemática (bullying)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 152, n. 213, 9 nov. 2015a. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: < <http://www.presidencia.gov.br/legislacao>> . Acesso em 21 de agosto de 2019.

OLWEUS, Dan. **Bullying at school: What we know and what we can do**. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 1993.

PEREIRA, Antonio Carlos A. **O adolescente em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 2005.

RISTUM, Marilena. **Bullying Escolar**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.